



ensino *mais*
 pesquisa
 integração
 conhecimento



**cresci-
 men-
 to** *mais*



UFPel



CONTATOS
 Universidade Federal de Pelotas
 Rua Gomes Carneiro, 1 – Centro
 CEP 96010–610 – Pelotas, RS, Brasil
 Tel.: 55 (53) 3921–1275
 www.ufpel.edu.br ccs@ufpel.edu.br

extensão
mais **cul-
 tu-
 ra**
**ar-
 te**



mais
40
anos

NÚCLEO DE ESTUDOS FRONTEIRIÇOS

Inaugurado em julho de 2010, o Núcleo de Estudos Fronteiriços é uma unidade ligada ao Centro de Integração do Mercosul. O setor, que está instalado na praça principal de Santana do Livramento, tem enfoque nas políticas de integração transfronteiriça, nos programas de intercâmbio educacional e no estímulo às relações de caráter sócio-cultural entre o Brasil e os países do Mercosul.



O Núcleo é a concretização do acordo firmado entre os ministros da Educação dos países do Mercosul, em 2006, voltado para o fortalecimento da educação nas fronteiras. Muitos são os órgãos e entidades que têm manifestado interesse em utilizar a estrutura do Núcleo, entre eles o Comitê Binacional de Integração em Saúde. O local tem, também, como propósito abrigar atividades conjuntas do curso de Letras da UFPel com o Centro de Línguas Estrangeiras de Rivera, reuniões do projeto de restauração do patrimônio histórico de Livramento e Rivera e de organização de museus para o curso de Museologia da UFPel.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

Reitoria:
Rua Gomes Carneiro, 1 – Centro
CEP 96010–610 – Pelotas, RS

Reitor:
Antonio Cesar Goncalves Borges

Vice-reitor:
Manoel Luiz Brenner de Moraes

Chefe de Gabinete:

Mario Caputo Coppola

Pró-Reitor Administrativo:

Élio Paulo Zonta

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários:

Carmem Nascimento

Pró-Reitor de Extensão e Cultura:

Luiz Ermani Ávila

Pró-Reitora de Gestão de Recursos Humanos:

Roberta Trierweiler

Pró-Reitora de Graduação:

Eliana Póvoas

Pró-Reitor de Infraestrutura:

Renato Brasil Kurrowski

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação:

Manoel Maia

Pró-Reitora de Planejamento e Desenvolvimento:

Rogério Knuth

Assessor Especial da Reitoria:

Mauro Joubert Cunha

Coordenadoria de Comunicação Social da UFPel

Coordenação:

Clayton Rocha

Criação e Redação:

Márcia Marangon

Tradução:

Márcia Klee

Projeto Gráfico e Diagramação:

Leonardo Furtado

Fotografia:

José Pacheco

Fotógrafos Colaboradores:

Laureano Bittencourt, Nauro Júnior e Silvana Moreira

MAIS INTEGRAÇÃO

No campo das relações internacionais, as ações, na UFPel, se desenvolvem por meio de setores como: o Departamento de Intercâmbio e Programas Internacionais (DIPI), que mantém convênios de cooperação com dezenas de universidades dos mais diversos países, e o Centro de Integração do Mercosul, que trata de relações com as nacionalidades vizinhas.



Faculdade de Direito

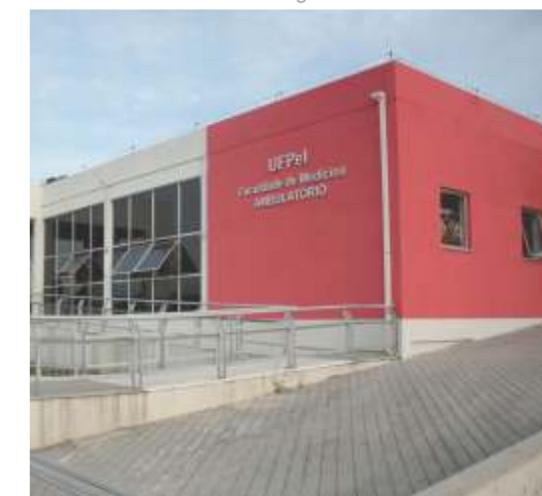
Instituições particulares, que já existiam em Pelotas, foram também agregadas à UFPel, como é o caso do Conservatório de Música de Pelotas, da Escola de Belas Artes Dona Carmem Trápaga Simões, do Curso de Medicina do Instituto Pró-Ensino Superior do Sul do Estado, além do Conjunto Agrotécnico Visconde da Graça (CAVG). A área agrária, de grande importância para o desenvolvimento da região, de economia predominantemente agropastoril, teve a importante contribuição dos cursos de Engenharia Agrícola e de Meteorologia.



Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel

Vale ressaltar a importância que tiveram a Faculdade de Medicina e a Faculdade de Enfermagem, no processo de desenvolvimento da Universidade, visto que ambas deram origem a toda a estrutura da área da saúde na UFPel.

Estrutura essa que, através dos ambulatórios da Faculdade de Medicina e do Hospital Escola da Universidade, contribui até hoje, decisivamente, para a saúde de Pelotas e cidades vizinhas, visto o grande número de atendimentos realizados a pacientes do SUS.



Ambulatório - Faculdade de Medicina

A ORIGEM

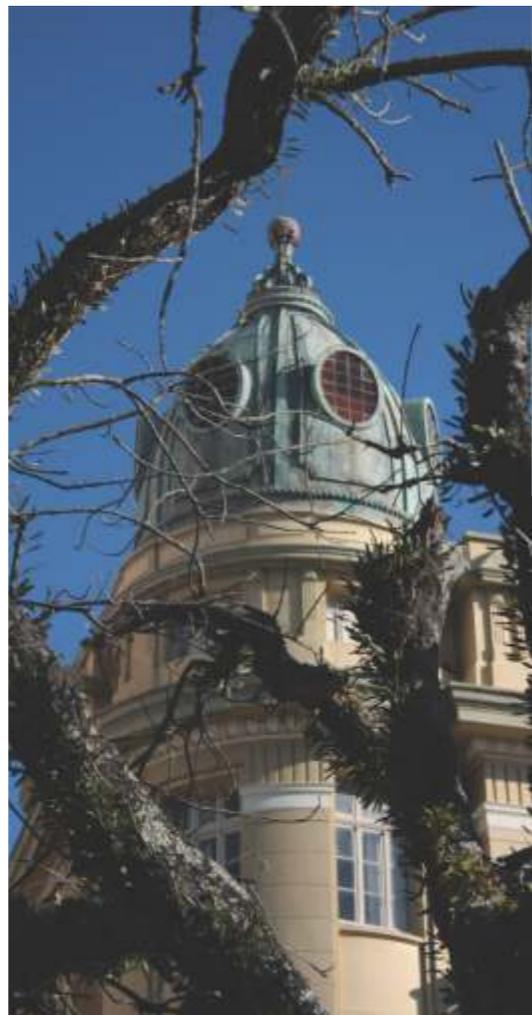
A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) foi criada, há pouco mais de 40 anos, a partir da transformação da Universidade Federal Rural do Rio Grande do Sul – composta pela centenária Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Faculdade de Veterinária e a Faculdade de Ciências Domésticas - e da anexação das Faculdades de Direito e Odontologia, então ligadas à Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

O CONTEXTO

Localizada na cidade de Pelotas, no sul do Rio Grande do Sul, a Universidade está a 250 km de Porto Alegre, capital do estado. Na região desenvolvem-se atividades primárias, secundárias e terciárias. A cidade preserva traços da herança cultural europeia que se traduzem na arquitetura e na culinária. Destaca-se, na cidade, a produção de doces, herança portuguesa, cujo sabor e fama já ultrapassaram fronteiras.



Pelotas é assinalada, ainda, pela junção de cinco estradas (BRs), que atravessam os países vizinhos - Uruguai e Argentina - fazendo com que ela seja vista como um importante polo de desenvolvimento no sul. É nesse contexto, portanto, que a UFPel desenvolve suas atividades, tendo como parceiras instituições públicas e privadas que, assim como ela, têm o olhar focado no desenvolvimento, local, regional, nacional e internacional.



MAIS ARTE E CULTURA

As artes plásticas, o teatro e a música também fazem parte da Universidade. Através do Museu de Arte Leopoldo Gottuzzo e de iniciativas como a formação do Coral da UFPel, o desenvolvimento do Projeto Teatro Universitário – com oficinas permanentes, e do Festival de Teatro Universitário de Pelotas, a UFPel tem levado lazer, informação e cultura à comunidade acadêmica e à população em geral.



Interior do Museu Leopoldo Gottuzzo

PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO

Desde sua formação, a UFPel vem contribuindo para a preservação do patrimônio arquitetônico da cidade, tanto através do trabalho de reconstrução e recuperação dos prédios históricos que já abrigam, há algum tempo, os cursos da Universidade, quanto das intervenções realizadas nos imóveis que, desde 2007, estão sendo adquiridos com o objetivo de expandir e melhorar sua infraestrutura física.



Lyceu Riograndense



A EXPANSÃO

Buscando sempre novas formas de oportunizar o acesso à educação pública a centenas de jovens e adultos e de contribuir para a melhoria geral das condições econômicas, sociais e culturais da região, a Universidade Federal de Pelotas vem investindo, cada vez mais, no ensino, na pesquisa e na extensão.



Vista aérea do Campus do Capão do Leão

MAIS ALUNOS

A Universidade Federal de Pelotas conta, atualmente, com dois mil alunos de pós-graduação e 15 mil estudantes de graduação (doze mil presenciais e três mil no ensino a distância). A previsão é de chegar em 2012 com cerca de 25 mil alunos no total.

Desde a sua adesão, em 2007, ao Programa de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI), desenvolvido pelo Ministério da Educação, a UFPel vem registrando expressivos avanços, que se configuram tanto na ampliação de sua atuação acadêmica, através do aumento do número de vagas oferecidas e da criação de novos cursos de graduação e pós-graduação, quanto na expansão de seu patrimônio.



Vista aérea Campus Porto



Atualmente a Universidade conta com 5 Campi: Campus do Capão do Leão, Campus da Palma, Campus da Saúde, Campus das Ciências Sociais e o Campus Porto, onde está instalada a Reitoria e demais unidades administrativas. Fazem parte também da estrutura atual da UFPel diversas unidades dispersas. Dentre elas, estão a Faculdade de Odontologia, a Faculdade de Direito, o serviço de Assistência Judiciária, o Conservatório de Música, o Centro de Artes (CA), o Centro das Engenharias (CEng), a Escola Superior de Educação Física (ESEF), o Centro de Educação Aberta e a Distância (CEAD), o Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo (MALG), o Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter e a Agência para o Desenvolvimento da Lagoa Mirim (ALM).

MAIS ENSINO

Atualmente são disponibilizados pela instituição mais de 90 cursos de Graduação, 13 cursos de doutorado, 27 cursos de mestrado, 22 programas de especialização, 5 tutorias à distância e 7 residências médicas. Além dos cursos presenciais, a UFPel participa do Programa do Governo Federal – Universidade Aberta Brasil (UAB) – com a modalidade de ensino de educação a distância, que possibilita o acesso à educação superior a um público ainda maior. Juntamente com os conselhos locais de municípios do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, a UFPel coordena os 31 pontos propostos para os cursos de Pedagogia, Matemática, Letras-Espanhol, Educação no Campo, e Gestão Administrativa e Financeira.



MAIS EXTENSÃO

Nesses mais de 40 anos de atividades, a UFPel vem assumindo, ainda, importante papel na comunidade local, não só no aspecto social, como também cultural. Prova viva disso são os mais de 500 projetos de extensão cadastrados. Todos resultantes da indissociável articulação entre ensino e pesquisa.

MAIS PESQUISA

Na área da pesquisa, entre projetos concluídos, que estão em andamento ou que aguardam aprovação, somam-se quase 2.500, distribuídos em diferentes áreas do conhecimento. Anualmente, ocorre, ainda, na UFPel, o Congresso de Iniciação Científica (CIC) – maior evento de pesquisa científica da região.

A investigação científica, na área da saúde, ganha espaço através do Centro de Pesquisa em Saúde Dr. Amílcar Gigante, o qual abriga o Centro de Pesquisas Epidemiológicas, órgão colaborador da UNICEF. O Centro conta, ainda, com um serviço de Nefrologia, em parceria com a Santa Casa de Pelotas, que atende a centenas de pacientes com doença renal grave, nos três turnos; e uma área de atendimento a diabéticos e hipertensos.

Na área de Nanobiotecnologia, destaca-se o desenvolvimento de diversos produtos para área da saúde, como vacinas e novos materiais nanoestruturados para tratamentos odontológicos, os quais são desenvolvidos por pesquisadores do Centro de Biotecnologia, da Engenharia de Materiais e da Odontologia. Pesquisas são também realizadas para alternativas no tratamento do câncer.



MAIS INCLUSÃO SOCIAL

Desde 2009, a comunidade acadêmica da UFPel, através do “Programa Vizinhança”, vem realizando diferentes ações sociais na antiga Várzea, junto ao ex-Frigorífico Anglo, onde se encontra o novo Campus Porto. O programa que visa à inclusão social da população vizinha ao Campus tem como estratégia a inclusão digital dos moradores, o ensino de ciências, ações relacionadas ao meio ambiente, o desenvolvimento de um trabalho de resgate histórico e da memória do bairro, o desenvolvimento de atividades esportivas, artísticas e culturais e a promoção da educação em saúde.



Projeto Vizinhança

